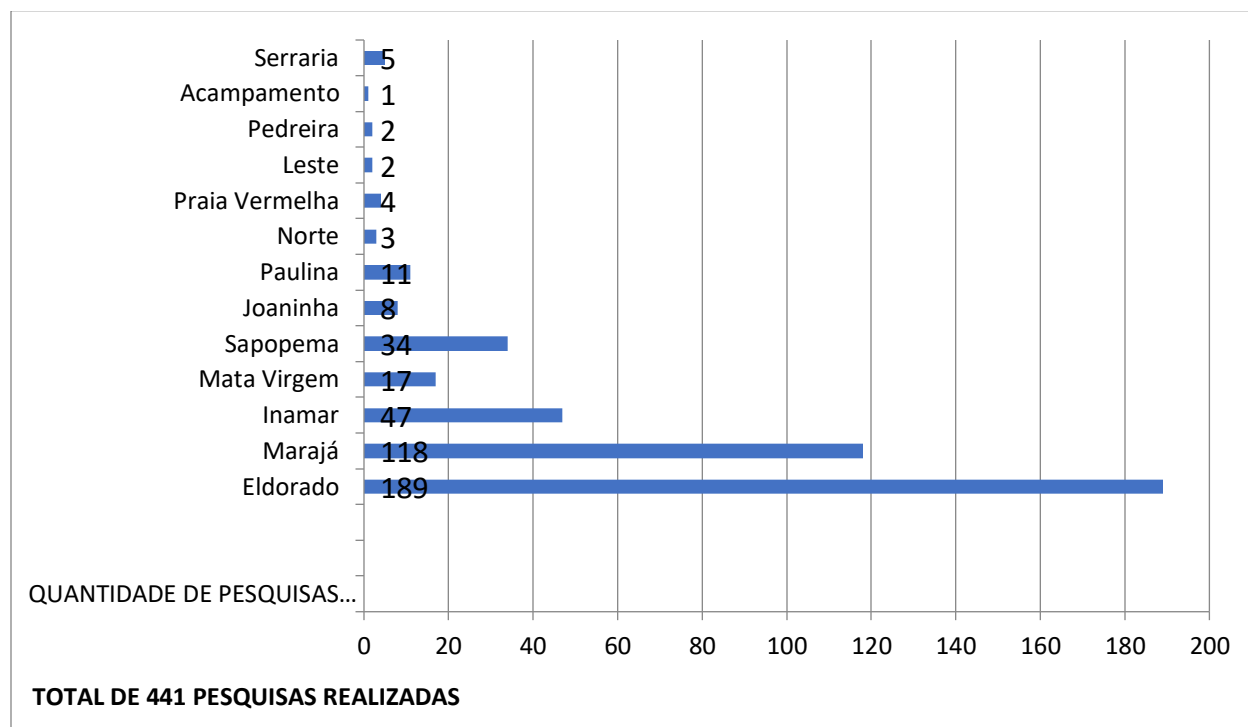


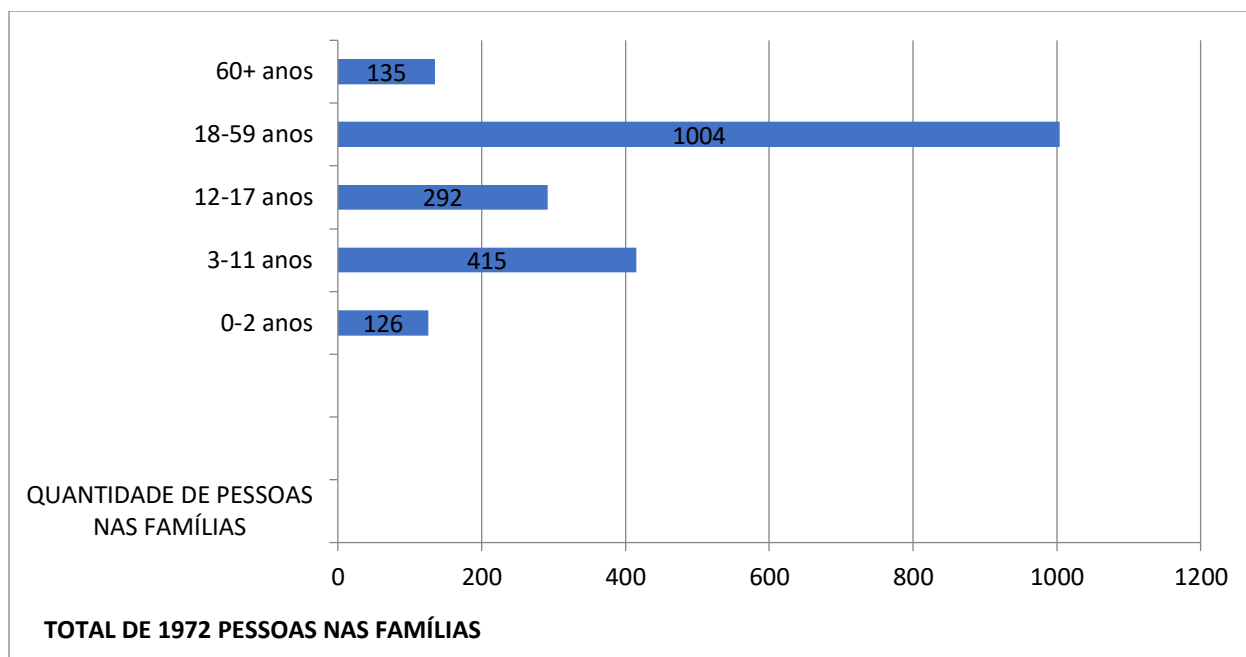
RELATÓRIO DE PESQUISA COM PAIS DA ACER BRASIL

Com a pandemia de COVID 19, através de captações com parceiros, a ACER Brasil passou a realizar a distribuição de cestas de alimentos, cartões alimentação e outros gêneros alimentícios. Considerando a melhor maneira de efetuar estas distribuições minimizando o risco para as famílias e também para os colaboradores, a entidade decidiu por efetuar entregas individuais nas casa das famílias. Com isso, vimos uma oportunidade para conhecer melhor as famílias que atendemos e as suas necessidades na sua coletividade. Assim sendo, fizemos uma pesquisa através de entrevistas entre os dias 19 de junho e 14 de julho 2020 com famílias de alunos das atividades; quando foram feitas as entrevistas, as famílias foram informadas que os resultados só seriam publicados de forma anônima e coletiva.

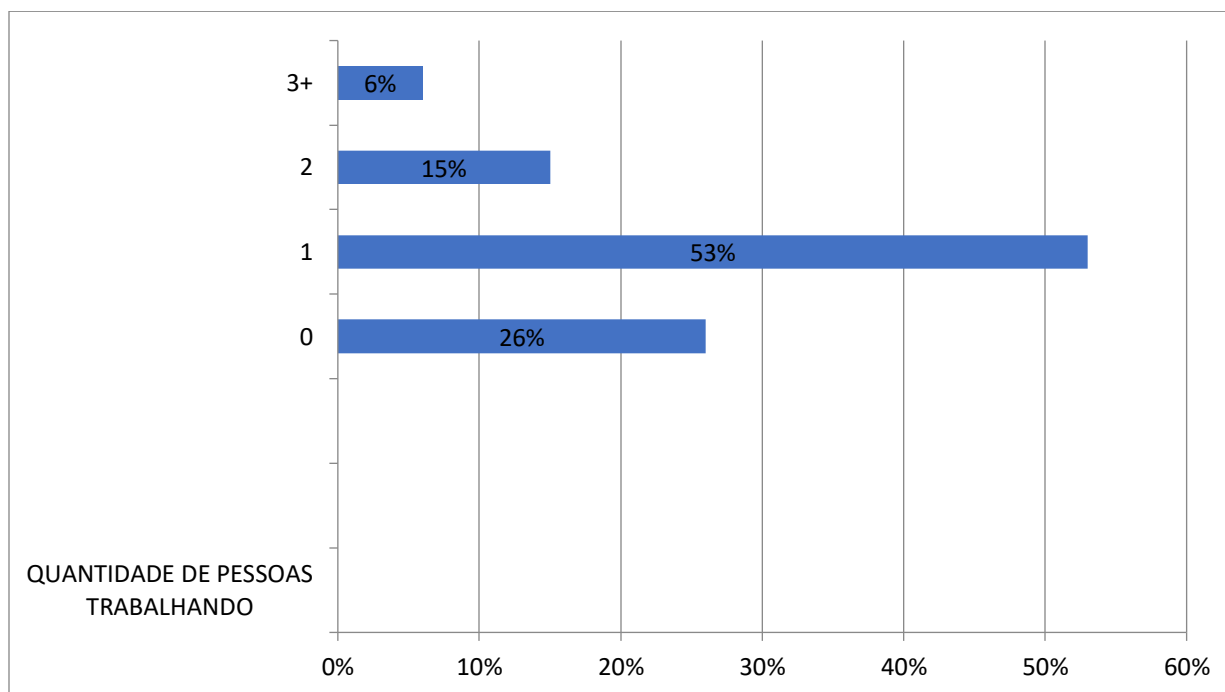
Realizamos um total de 441 entrevistas tendo representatividade de todas as micro regiões atendidas.



Nestas famílias haviam 1.972 membros dando uma média de 4.5 membros em cada domicilio sendo 1,9 abaixo de 18 e 2.6 adultos.

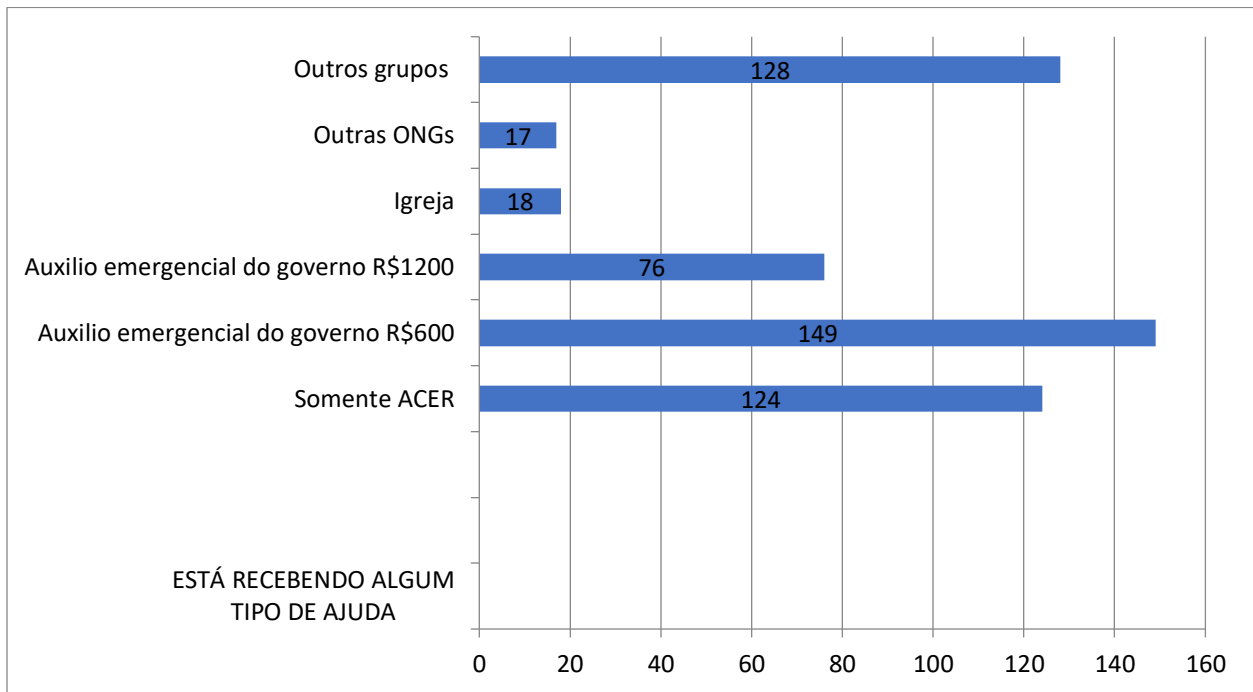


Indagamos quantas pessoas de cada família estão trabalhando e descobrimos que já há uma precariedade bastante acentuada nesta área.

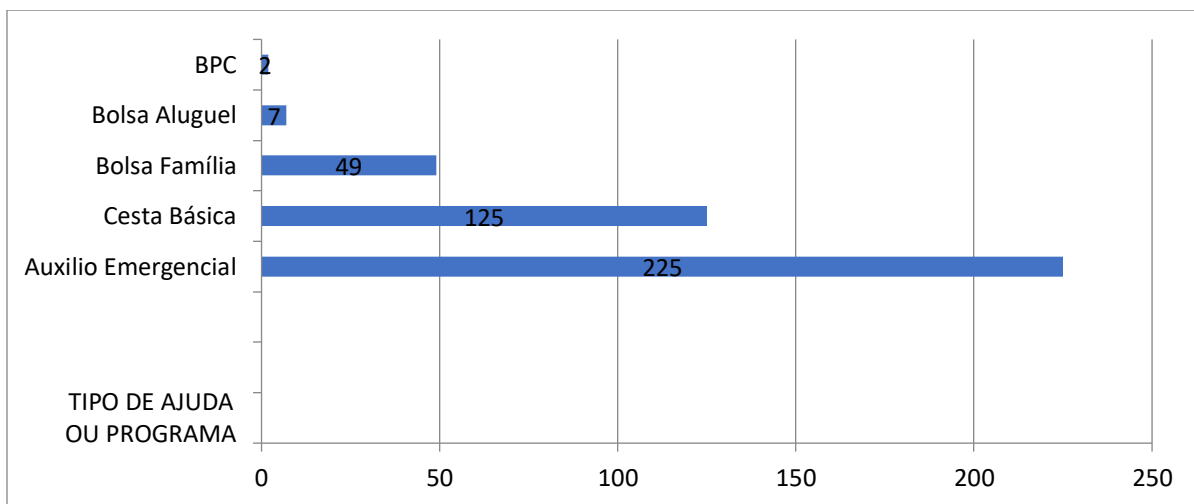


Todas as famílias estão recebendo auxílio da ACER Brasil e queríamos saber se estavam conseguindo acessar ajuda de outras fontes governamentais e comunitárias. Como se vê na tabela abaixo há 128 famílias recebendo ajuda de “outros grupos” – esta categoria foi incluída

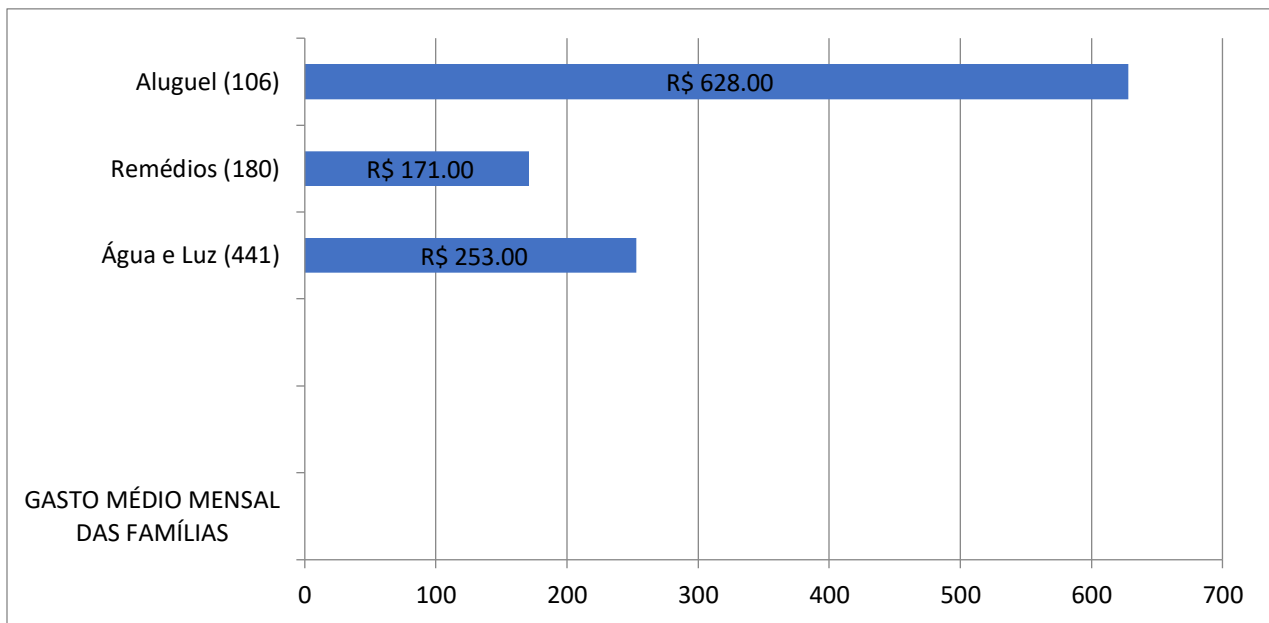
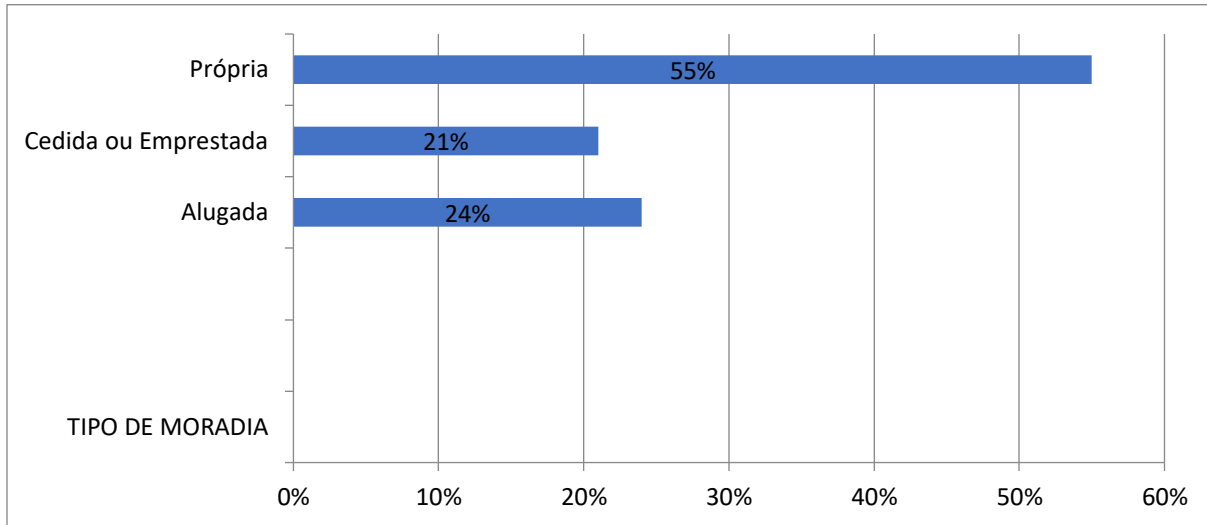
na pesquisa devido ao nosso conhecimento local de distribuição de ajudas por parte de candidatos políticos e da crime organizada.



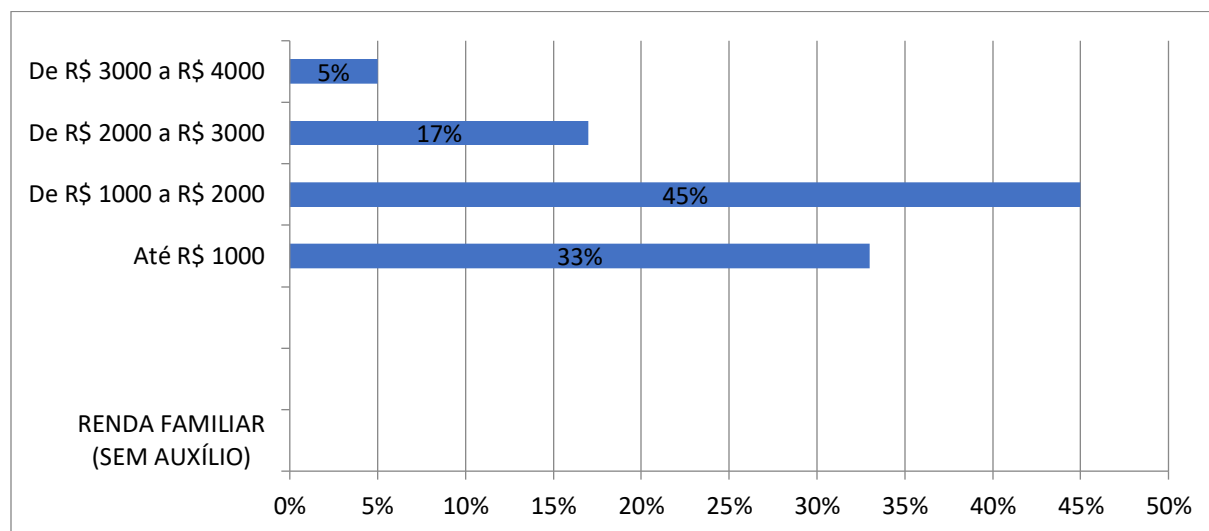
Queríamos também conhecer a forma com que a ajuda estava sendo distribuída. Todas as famílias recebendo Bolsa Família automaticamente receberam o auxílio emergencial do Governo Federal. Algo importante para a gente anotar e quão poucas famílias a Bolsa Família (49 de 441) está atendendo especialmente quando olhamos abaixo a precariedade da renda familiar sendo que para 146 famílias isso é abaixo de R\$1.000 mensais!



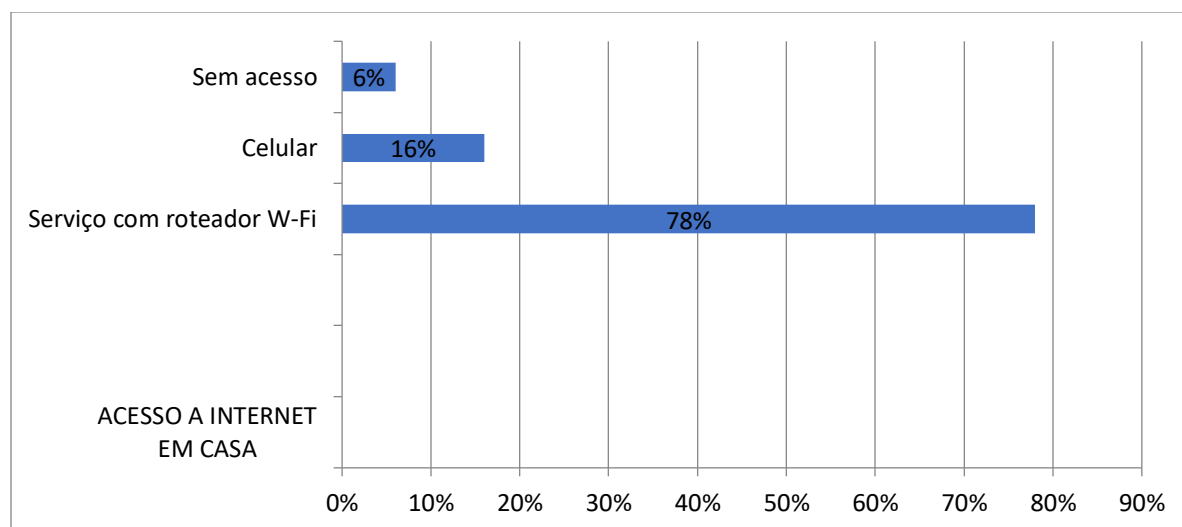
Importante conhecer a questão de moradia das famílias considerando que ter gasto com aluguel faz uma diferença muito grande na renda disponível para outros gastos. Também perguntamos sobre os principais categorias de gasto fixo mensal que podem ser constatados na segunda planilha abaixo com o número de famílias incluídas para cada categoria.

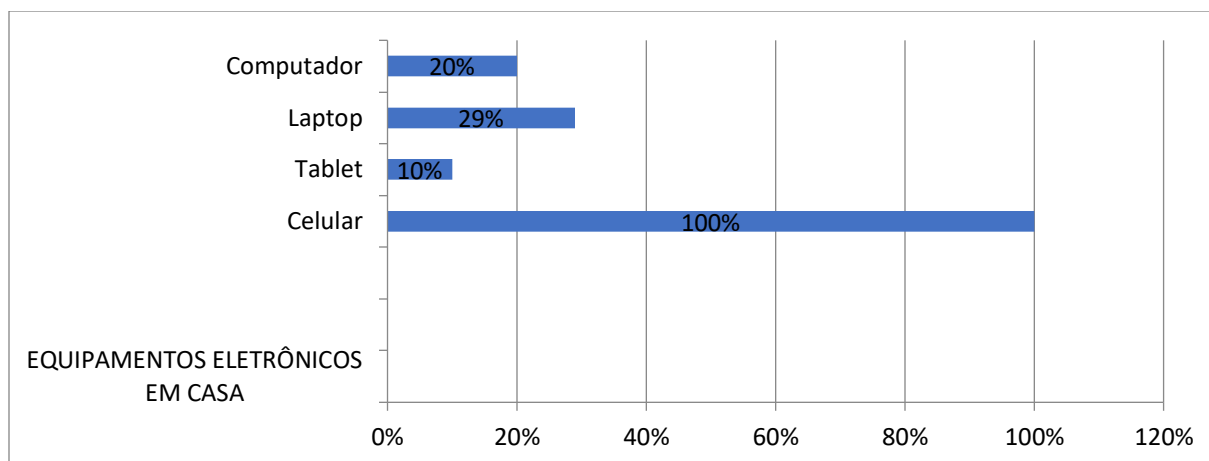


Em seguida, perguntamos sobre renda familiar (sem auxílios inclusos) onde podemos constatar que 88% das famílias vivem com uma renda familiar abaixo de R\$2.000 mensais.

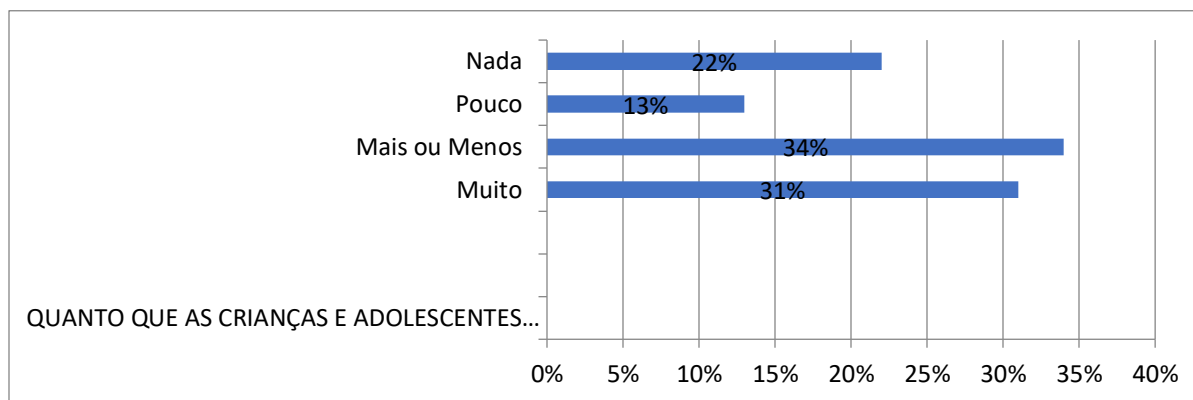


Com a pandemia e a imposição de quarentena generalizada na população, foi muito importante saber que tipo de acesso a internet as famílias tem e com que tipo de equipamentos consigam acesso a internet. Isso para entender quão eficaz seria para a gente oferecer conteúdos online e também ter uma ideia de quão viável é para as crianças e adolescentes estudarem através de aulas e conteúdos enviados, transmitidos ou acessados via internet. O que se vê é grande acessibilidade na maioria das casas via conexão com roteador wi-fi mas apesar de todos os domicílios contarem com pelo menos um aparelho celular, somente uma minoria tem acesso a uma ferramenta mais adequado para estudo ou trabalho conforme pode ser constatado nos gráficos abaixo. Em 229 famílias só há celular.





Governos no mundo inteiro têm proposto para que as famílias dessem continuidade à educação formal dos filhos em casa então queríamos saber das famílias quão factível isso era na prática de estar estudando ou não. Podemos ver no gráfico abaixo que somente 31% dos alunos poderiam ser considerados como tendo um engajamento equivalente à participação presencial nas escolas. Interessante notar também na nossa pesquisa que não há nenhuma vinculação direta entre a faixa de renda familiar e o quanto as crianças e adolescentes estão estudando em casa sendo que para cada resposta abaixo, há uma representatividade parecida entre as faixas de renda.



Por último, aproveitamos para perguntar sobre que tipo de atividades as famílias gostariam que a gente ofertasse uma vez que reabrissemos com atividades presenciais. Quando perguntado (pergunta aberta, podendo dar mais que uma resposta) sobre que atividades ACER Brasil deve estar oferecendo na reabertura, tivemos as seguintes respostas das famílias: 36% cursos de línguas, 31% esportes, 19% cursos profissionalizantes, 10% dança, 9% música, 7% curso de informática, 5% costura e 4% artes.

Diadema, 15 de setembro de 2020